

SELEÇÃO DE ALIMENTOS E CONTAGEM DE MACRONUTRIENTES PARA MONTAGEM E DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA INDÍGENAS

Ingryd Cristaldo de Melo^{1*}, Larissa Santa Cruz Lang¹, Kevim Mariano Cavalheiro¹,
Cláudia Gonçalves de Lima¹, Márcio Rogério da Silva¹, Livia Gussoni Basile¹.

1. Universidade Federal da Grande Dourados.

* Autor para contato: ingryd_melo.12@hotmail.com;

O projeto Promoção de hábitos alimentares saudáveis para escolares indígenas V em parceria com o projeto ÑANDE RETEA'E planejou a elaboração de cestas básicas como auxílio emergencial para algumas famílias indígenas, especialmente aquelas que incluíam crianças em idade escolar, do município de Dourados (MS). Essas cestas básicas foram calculadas com o aporte nutricional que um indivíduo saudável necessita diariamente, respeitando a cultura local. Esse projeto teve como objetivo a distribuição de cestas básicas com alimentos suficientes para um mês, e que ofertasse energia e macronutrientes diários recomendados pelo Ministério da Saúde. Foram entregues também produtos de higiene pessoal, de limpeza e máscaras de tecido para proteção contra a covid-19, advindos de doações arrecadadas através da internet por meio de um website. Foram selecionadas aproximadamente 400 indígenas de diversas aldeias e região de retomada indígena de Dourados (MS), cujo o pré-requisito era não receber algum auxílio governamental. Cada cesta atendia 2 indivíduos adultos com aproximadamente 2000kcal/dia por pessoa, 55% do valor energético total (VET) de carboidratos, 30% de lipídios e 15% de proteínas. Para a composição das cestas básicas, cada alimento foi previamente analisado quanto ao seu tempo de validade, armazenamento, consumo e preparação. Quanto aos critérios de aquisição dos alimentos, foi dado prioridade para a agricultura familiar local, agricultura do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e Associação de Produtores Orgânicos do MS (APOMS), porém quando não fosse possível a aquisição desses produtores, seria feita através de mercados atacadistas, fábricas, distribuidoras, entre outros. Os alimentos que compunham as cestas básicas foram previamente escolhidos respeitando a cultura das famílias e as limitações

relacionadas a cocção, armazenamento e refrigeração. Além dos alimentos não perecíveis que constituem a “cesta básica” comum (arroz branco, feijão, macarrão, entre outros), também foram incluídos alimentos de todos os grupos como: frutas, verduras, legumes, carnes e ovos, em sua maioria advindos dos produtores locais. A princípio foram montadas 330 cestas básicas completas (frutas, legumes, verduras, carnes, entre outros). Ademais, devido a alta demanda de produtos, não foi possível realizar a compra dos produtos cárneos da agricultura familiar como foi planejado, e a aquisição foi feita através de um mercado atacadista que forneceria a quantidade necessária planejada. As hortaliças em sua maioria originaram-se dos produtores locais. A ação alcançou as expectativas estimadas, cumprindo seu objetivo de fornecer uma cesta básica que atendesse as recomendações diárias de energia e macronutrientes, com uma variedade de grupos de alimentos, e respeitando a cultura local.

Palavras-chave: Macronutrientes, alimentos, indígenas.

Agradecimentos: O projeto Promoção de hábitos alimentares saudáveis para escolares indígenas V agradece ao apoio da Proex/UFGD.